

Corpo de alumínio da nova câmara da Leica é fabricado em Portugal

QUALIDADE Cada Leica T demora uma hora a produzir à mão. Fábrica de Famalicão espera encomendas de “uns bons milhares” este ano

Em 100 anos de história, a marca de máquinas fotográficas alemã Leica só lançou três sistemas. Este é o quarto: Leica T-Systems, e a parte mais delicada do seu *design* é totalmente produzida em Portugal. O corpo único de alumínio da Leica T, anunciada na semana passada, será produzido e exportado para todo o mundo a partir da fábrica em Famalicão — uma unidade que custou 22,5 milhões de euros e foi inaugurada em 2013. A complexidade do *design* é tal que cada peça demora perto de uma hora a ser polida à mão. “Estamos a falar da produção de uma peça que pesa 1,2 kg em bruto, no limite do tecnicamente exequível”, disse Pedro Oliveira, um dos administradores da Leica Famalicão. “A construção mecânica é toda feita na fábrica de Famalicão: uma peça feita pelos artesãos portugueses, com uma hora de mão-de-obra.” O mesmo responsável disse que a fábrica está preparada para a procura que se antecipa a partir de 23 de maio, data de lançamento da Leica T, e prevê vender “uns bons milhares” de câmaras.

O preço de lançamento em Portugal será de 1550 euros para o cor-

po da máquina, mais cerca de 1500 para a objetiva *standard*. No total, são mais de 3000 euros. “Esta é a câmara que tem que ver com todos os nossos valores. A perfeição está na simplicidade”, disse João Pinto, administrador da representante Comercial Foto, durante a apresentação da novidade. “A Leica está a entender para onde o mundo da fotografia está a caminhar. É um *fashion statement*. Marca a necessidade de possuir um objeto.”

A Leica T tem um ecrã tátil de 3,7 polegadas (igual ao do iPhone original) e pela primeira vez traz um módulo Wi-Fi integrado. Traz 16 gigas de memória interna e uma aplicação a estreitar na App Store da

INOVAÇÃO

Controlo remoto por iPhone ou iPad

► A nova máquina fotográfica tem ecrã tátil de 3,7 polegadas (igual ao do iPhone original) e pela primeira vez traz um módulo Wi-Fi integrado. Tem 16 gigas de memória interna e uma aplicação a estreitar na App Store da Apple, para o controlo remoto da câmara usando o iPhone ou iPad. O interface é inovador, bastante diferente do habitual.



Apple, para o controlo remoto da câmara usando o iPhone ou iPad. O interface é inovador — bastante diferente do habitual numa câmara. “Chegou uma altura em que a tecnologia não para, mas as pessoas já não trocam de máquina tão assiduamente. A Leica entendeu o que vai fazer as pessoas comprarem um produto novo.” O desenho foi feito em parceria com a Audi Design, e este é o seu elemento fundamental, diferenciador, considera João Pinto. Tem apenas quatro elementos básicos de controlo e um ecrã tátil. “Só deixámos de pôr elementos de fora quando já não havia nada para tirar.” A assinatura da Leica para a nova câmara é “fácil de usar, difícil de esquecer.” O maior acionista da Leica AG, Andreas Kaufmann, cita Steve Jobs num dos vídeos de apresentação da Leica T: “A perfeição é simplicidade. A concentração faz-nos focar no essencial.”

ANA RITA GUERRA

ZOOM

INVESTIMENTO

► **22,5 milhões** Inaugurada em março do ano passado, a nova fábrica da Leica em Lousado, Vila Nova de Famalicão, representou um investimento de 22,5 milhões de euros. As novas instalações substituíram a antiga fábrica, situada também na mesma zona.

TRABALHADORES

► **720 postos de trabalho** Presente em Portugal há 40 anos, a empresa alemã fabricante de máquinas fotográficas e produtos de ótica dá emprego a 720 pessoas.

EXPORTAÇÃO

► **100% para a Alemanha** A fábrica de Vila Nova de Famalicão

tem 100% da sua produção destinada à exportação para a Alemanha. A empresa mantém relações comerciais com 574 fornecedores nacionais que, além de abastecerem a operação da marca em Portugal exportam também diretamente para a Leica na Alemanha.

FATURAÇÃO

► **50 milhões de euros** A Leica previa fechar o ano fiscal de 2012 em Portugal com uma faturação na ordem dos 40 milhões de euros. Já para 2013, a marca de máquinas fotográficas estimava uma faturação da ordem de 50 milhões de euros, o que, a concretizar-se, significaria um crescimento de 25%.